

Cresce endividamento externo

A dívida externa brasileira atingiu US\$ 107,1 bilhões em março deste ano, sendo US\$ 97,3 bilhões de médio e longo prazos e US\$ 9,8 bilhões de créditos comerciais e interbancário. O crescimento representa 1,9% da dívida, em relação a dezembro de 85, quando o cálculo era de US\$ 105,1 bilhões.

O novo cálculo da dívida foi divulgado ontem pelo relatório trimestral do Departamento Econômico do Banco Central, que é enviado sistematicamente aos credores externos e autoridades monetárias e internacionais. O documento "Brasil — Programa Econômico", faz o balanço do primeiro semestre do ano da política econômica interna e externa.

O crescimento da dívida externa de médio e longo prazos (de US\$ 95,8

bilhões para US\$ 97,3 bilhões) no último trimestre, ocorreu exclusivamente — segundo o documento do BC — pela elevação dos valores em outras moedas no seu equivalente em dólares, tendo em vista a desvalorização internacional da moeda americana no período. A dívida externa brasileira em outras moedas representa 25% do total da dívida.

A dívida de curto prazo, que cresceu de US\$ 9,3 bilhões para US\$ 9,8 bilhões de dezembro de 85 a março de 86, deveu-se em grande parte à modificação na metodologia de apuração da dívida pelo Banco Central, a partir de janeiro deste ano, com a inclusão nas obrigações dos bancos comerciais, dos débitos do Banco do Brasil, que passou a não ser mais considerado como autoridade monetária.